

Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini

Comunicação entre nós

Nº 5

Casa Geral
julho - setembro 2020



Caríssimas,

Este boletim se abre com a bela notícia que já se difundiu e que encheu de alegria os nossos corações, a confirmação da fusão do nosso Instituto com as queridas coirmãs de Montefiascone.

“... Esta Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, tomou em consideração o parecer favorável do Bispo de Viterbo, tendo examinado a supracitada solicitação e tendo avaliado atentamente tudo, com o presente Decreto, em conformidade ao cânone 582 do Código de Direito Canônico, estabelece a fusão do Instituto das Mestras Pias Filippini de Montefiascone, de direito diocesano, com o Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini de direito pontifício...”

Cidade do Vaticano, 8 de setembro de 2020

De todas as Comunidades locais do Instituto chegou a resposta repleta de entusiasmo e de alegria a este anúncio. As numerosas e calorosas mensagens de *boas-vindas* são a confirmação do amor fraterno que nos une e nos permite de levar adiante juntas a nossa missão futura:

“A fusão é um grande testemunho eclesial e um poderoso estímulo para nós de nos tornarmos “mil Lúcias”, reanimando a nossa vida com um espírito evangélico de abertura, acolhida, mansidão e ternura humana e divina.”

Irmã Virginia Iamele e Mestras - Província “Sacro Cuore” - Itália

“Sabedoras do quanto seja empenhativa a caminhada deste ano para as Mestras de Montefiascone, asseguramos-lhes nosso constante apoio na oração: esta é a nossa fonte de força e unidade.”

Irmã Patricia Pompa e Mestras - Província “Santa Lúcia Filippini” – U.S.A.

“Acolhemos esta notícia com grande alegria. Rendamos graças ao Senhor e aos nossos Santos Fundadores como um único Instituto, uma única Família ...”

Irmã Maria Helena e Mestras – Vice-Província “Mater Divinae Gratiae” - Brasil

“Esta é certamente uma belíssima notícia... Agradecemos ao Senhor pelo caminho realizado para testemunharmos que somos uma só coisa em Cristo e Santa Lúcia!”

Irmã Barbara Ranere e Mestras - Região “Mater Christi” - Inglaterra

*“Jubilosa ocasião para nos alegrarmos juntas!
"Rendemos graças ao Senhor, com todo o coração;
com toda a criação cantemos os louvores do Senhor!”*

Irmã Maria Xavier e Mestras – Região “Regina Pacis” - Índia

“Este é um momento de imensa alegria para nós... Com o coração agradecido continuaremos a rezar para que, unidas, possamos crescer juntas em santidade e em número.”

Irmã Freweini Weldu e Mestras – Região “Mater Boni Consilii” - Etiópia

“Estamos alegres, felizes em receber esta bela notícia da fusão. Santa Lúcia e o Ven. Cardeal Barbarigo nos obtenham bênçãos do Senhor e continuem a interceder pelas necessidades do nosso Instituto.”

Irmã Mebrak Surafiel e Mestras - Região “Mater Misericordiae” – Eritreia

Caríssimas, continuemos a elevar unânimes um hino de gratidão ao Senhor e rezemos para que o seu Espírito guie os passos da nova caminhada da nossa Família religiosa reunida em seu nome, por intercessão dos Fundadores, Santa Lúcia Filippini e o Ven. Cardeal Marco Antonio Barbarigo.

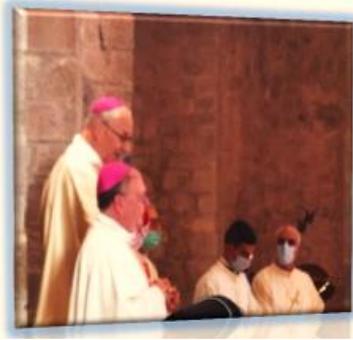
Cordialmente no Senhor,

Irmã Ascenza Tizzano, MPF
Superiora Geral



Montefiascone 20 de setembro de 2020: DIA MEMORÁVEL!

Na Cripta dedicada aos Fundadores, juntamente com a população, toda a Comunidade das Mestras Pias de Montefiascone estava reunida para celebrar a anual festa do Patrocínio de Santa Lúcia Filippini. Do Instituto Pontifício estavam presentes a Madre Geral, Irmã Ascenza Tizzano, as Conselheiras gerais, a anterior Superiora Geral Irmã Nicolina Bandiera, Irmã Virginia Iamele, Superiora da Província “Sacro Cuore” com alguns membros do Conselho provincial.



Durante a homilia, Dom Lino Fumagalli, Bispo da diocese de Viterbo, anuncia com alegria e satisfação a fusão do Instituto Diocesano das Mestras Pias Filippini com o Instituto Pontifício MPF, um evento, segundo ele, iluminado de esperança num novo florescimento do carisma na Igreja.

A Madre Geral, no final da Celebração, dirige palavras de saudação e de acolhida para as coirmãs e confirma o compromisso de uma caminhada unitária, de comunhão, segundo o espírito dos

Fundadores.

“Agradecemos aos nossos Fundadores, Santa Lúcia Filippini e o Ven. Cardeal Marco Antonio Barbarigo: o espírito deles continua a permear esta Cripta e, de modo particular, o coração de todas nós, Mestras Pias Filippini. Nós agradecemos a eles por todos os momentos da nossa história, caminhada de graça, de comunhão e de amor fraterno. A nossa presença juntas, neste dia especial, confirma que todas seguiremos em frente unidas em nome de Jesus, no qual “vivemos, nos movemos e existimos”.

A solene Liturgia, concelebrada também por Dom Fábio Fabene, subsecretário do Dicastério para o Sínodo, foi animada pelas vozes vivazes do coral juvenil, num clima de alegria e esperança, sendo iniciada e concluída com o canto à Santa Fundadora.

Durante o delicioso almoço festivo, oferecido pela comunidade local, a Madre Geral renovou a sua cordial e fraterna simpatia pelas coirmãs:

“... hoje abraço cada uma de vocês, agradeço a Irmã Maria Emanuela e todas as coirmãs, pela calorosa acolhida que recebemos, todas as vezes que viemos visitá-las. Vocês nos deram coragem, confiança e abertura de coração e nos ajudaram a chegar a este dia celebrativo. Estamos hoje todas unidas para agradecer e louvar o Senhor.”

Anuncia, enfim, a nomeação da nova superiora que será *ad interim*, na pessoa de Irmã Antonietta D’Alessio; sendo Conselheira geral, alternará a sua presença na comunidade de Montefiascone, com o serviço prestado na casa geral. A Madre Geral a agradece publicamente por ter aceitado mais esta responsabilidade.

À tarde, ela se entretém com as Mestras em fraterna conversação na sala da comunidade, comentando a experiência vivida. Antes de partir, naquele dia tão importante concluiu-se com um hino em honra à Santa Lúcia.

A *história* registrará essa jornada de grande alegria, acolhida e ação de graças ao Senhor que continua a abençoar as Mestras Filippini.



Reunidas, bem-vindas, unidas!

Província “Sacro Cuore”- Itália

RETIRO ANUAL...on-line -

Neste ano os Exercícios Espirituais da Província “Sacro Cuore” tiveram um novo visual. Se Os quatro turnos que normalmente eram programados foram reduzidos a um só, *online*. A decisão que, no início, causou dúvidas e preocupações, tornou-se uma bela e positiva experiência para as Mestras, tanto as que estavam presentes na Casa Provincial como para as que participaram *on line*. O fato de estarem juntas, interligadas à toda a comunidade, foi uma experiência intensa e “unificadora”.



O Rev.do Padre Gerardo Battaglia, pároco de Cave, apresentou o “*Mulheres da Bíblia*” de maneira dinâmica, envolvente, profunda e com exemplos concretos. As meditações, apresentando novas indicações bíblicas, constituíram uma valiosa oportunidade para a formação permanente.

“Ter o bem como objetivo, não o pessoal, mas o dos outros, a partir da comunidade em que se vive” foi o ponto central do itinerário proposto: as *Mulheres da Bíblia* lutaram com tenácia até ao sacrifício pelo seu povo, a comunidade em que Deus as havia enviado.

Uma outra novidade destes Exercícios Espirituais foi a presença dos jovens da Lu&Gi, que atuaram no serviço de animação litúrgica, participaram e partilharam da vida da comunidade.

Essa nova experiência foi positiva para todas e ampliou concretamente a família de Santa Lúcia, enriquecendo tanto as Mestras, como os jovens.

Essa nova experiência foi positiva para todas e ampliou concretamente a família de Santa Lúcia, enriquecendo tanto as Mestras, como os jovens.

ENCONTRO FORMATIVO das Superiores e das Coordenadoras pedagógicas -

De 29 de julho a 5 de agosto, as Superiores locais e as diretoras das nossas escolas reuniram-se cinco dias para formação espiritual, comunitária e educacional.

Os três primeiros dias foram dirigidos pelo Pe. Sandro Guarguaglini ofm. Referindo à sua própria experiência, recordou a responsabilidade e as modalidades do serviço da autoridade segundo os critérios do Evangelho, focalizados em nossas Constituições; ele usou também o “*Mandato da Superiora local*”.





Na segunda parte, a Madre Provincial apresentou à assembleia a caminhada a ser vivenciada neste novo ano, caminhada difícil, mas que é amparada pela certeza da presença do Senhor entre nós.

No último dia, o consultor Dr. Roberto Ciotti expôs as diversas novidades legislativas e as normas pra este ano, após a Covid 19 que deverão ser observadas.

Foram dias muito intensos, mas necessários para reavivar as motivações do nosso agir e para adquirirmos serenidade e competência.

Testemunho Evangélico e Carismático...para recomeçar após a Covid

Em virtude das restrições ainda prolongadas durante a pós-Covid, diversos institutos educacionais do Estado tiveram que providenciar locais para iniciar com segurança o ano letivo 2020/2021.

O Vigário de Roma, Dom Angelo De Donatis, lançou um apelo às várias congregações religiosas para que, em espírito de partilha e de serviço eclesial, colocassem à disposição, conforme a possibilidade, alguns locais que, no decorrer dos anos, ficaram sem uso.

Como Mestras Pias Filippini, filhas de uma educadora extraordinária, a nossa Lúcia, a Mestra Santa, fomos interpeladas pelo convite e acolhemos o pedido, a fim de tornar vivo o carisma, embora de maneira diversa, abrimos assim as portas da nossa casa em Roma, Via Sangemini, ex-escola “T.G.Walsh” para 255 estudantes da Escola Estadual “Ovídio” de Roma – Balduina; análoga iniciativa foi feita com a parte inutilizada do edifício da “Casa del Sole” em Netuno RM.

Durante a cerimônia de inauguração, na presença da Madre Geral, a prefeita de Roma, Doutora Raggi, manifestou seu profundo agradecimento pelo espírito de colaboração entre

o grupo de Pais, a Administração pública e o nosso Instituto religioso, pela generosa disponibilidade.

Todos fizeram o possível para realizar este projeto comprometedor, fundamentado por um Protocolo de comum acordo entre o Vicariato de Roma e a cidade de Roma, Capital. Esse projeto contou com a contribuição financeira dos pais para suprir as despesas necessárias à adaptação do prédio.



Como anunciou profeticamente o Cardeal Vigário, Dom Angelo De Donatis, desejando com todo o coração que a caminhada eclesial, o nosso “êxodo”, feito através da contribuição da nossa comunidade na retomada do ano escolar, nos ajude a *“entrar num relacionamento ainda maior com as pessoas que moram em nosso bairro (principalmente as famílias, os jovens e as pessoas mais frágeis) e escutá-las com o coração contemplativo suas histórias de vida.”*

Para nós, Mestras Pias Filippini, esta decisão significa desejar contribuir concretamente com que nos é possível hoje, na educação das novas gerações, à formação da pessoa humana segundo o desígnio de Deus, ideal este que os nossos Fundadores viveram com muito entusiasmo.



Província “Santa Lúcia Filippini”- U.S.A.
GENESIS DAY – Iniciemos o estudo da Encíclica
“Laudato Si”

Na Província “Santa Lúcia Filippini” foi dado início ao estudo proposto para este ano sobre a “Laudato Si”. A anual “Gênesis Day” e o dia de retiro mensal se concentraram praticamente sobre esse tema. Os respectivos palestrantes, o Bispo emérito, Dom Arthur Serratelli e o Rev.do Pe. Richard Carton, expuseram as suas reflexões, sob pontos de vista diversos e, cada um, procurou tornar o estudo não somente informativo, mas, principalmente aplicado à vida cotidiana.

Dom Serratelli, biblista, apresentou seu tema em duas partes fazendo uma análise aprofundada da narração da criação em Gêneses, à qual é referida na Encíclica. As indicações aplicadas à vida consagrada foram ótimas sugestões para a vivência diária na comunidade e motivação para prestarmos atenção aos sofrimentos do mundo em que vivemos: *“Qual é a nossa relação com a natureza?... Fomos criados para “cultivar” e “cuidar” do mundo: de que maneira cuidamos dele e o protegemos?... A Trindade é uma relação de pessoas; como vivemos em relação uns com os outros e com a natureza?... Somos chamados a servir o nosso mundo; como nos respeitamos mutuamente e com a natureza, utilizando seus recursos como Comunidade?... O nosso maior recurso é a caridade, demonstrada através da oração e o serviço recíproco e positivo... Os problemas sociais fazem parte da mensagem do Evangelho; não podemos separar a política da fé... Os nossos corações também devem ser “cuidados” para que aconteça o relacionamento com Deus e com toda a criação; devemos imitar e partilhar da compaixão de Deus...”*



A Irmã Patrícia Pompa, Superiora Provincial, referindo-se à Encíclica, retomou as recomendações do Bispo em relação à vida comunitária. Recordou que quando somos chamadas a cultivar uma *espiritualidade ecológica* sadia e que, como Comunidade Internacional, estamos interligadas umas às outras, nos locais em que vivemos.

Ela apresentou, em seguida, o projeto de estudo da Encíclica a nível local. Pediu que um capítulo da “Laudato Si” seja estudado a cada mês e para estabelecerem um objetivo que possa ser alcançado. Estes objetivos poderiam ser partilhados para toda a Província e serviriam de inspiração para outras comunidades.



Jornada de oração – Retiro Mensal



Tendo sempre como texto base a Encíclica, o Rev. do Pe. Richard Carton fez a sua reflexão: **“Fizeste-me como um prodígio” (SI 139, 14) – uma reflexão à luz daquilo que conhecemos**”. Estes foram os dois pontos salientes das duas palestras do Pe. Carton:

O Papa Francisco nos convida, como católicos, a fazer a nossa parte. Lendo o documento, poderemos nos sentir sobrecarregados e questionar: “O que pode fazer uma pessoa ou uma pequena comunidade?” Somos chamados a sermos os protetores e a assumir a consciência das nossas responsabilidades para com tudo o que nos foi confiado. Não somos proprietários da terra: temos diversos graus de responsabilidade. Os dons da criação nos foram dados para serem considerados e usados na perspectiva do amor; eles nos foram dados com amor e devem ser partilhados com o mesmo amor.

Como pessoas de fé, necessitamos de uma motivação maior do que a social. Devemos admitir que existe uma distribuição desigual das riquezas do mundo. Nós, com uma população reduzida, temos uma quantidade e uma maior utilização dos bens. Mesmo que isso seja novo para nós, somos chamadas a fazer algo a esse respeito, em vez de buscar justificações.

Somos convidadas a uma maior compreensão da motivação de amor pelos outros. Não devemos acumular bens a ponto de nos tornarmos dependentes. Devemos ser sinais, usar os bens de maneira desinteressada e viver como Cristo. Chamadas a limitar o nosso uso das riquezas; a nossa motivação deve ser o amor... Sacrificando-nos pelo outro, “humanizamos” a nossa oração. Poderemos ser incapazes de fazer algumas coisas mencionadas no documento, mas todos podemos rezar para que aconteça uma distribuição

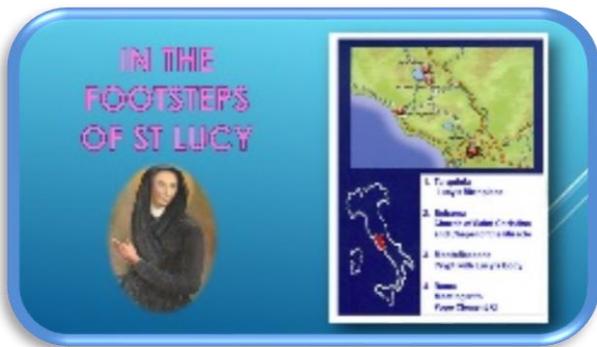
mais justa das riquezas e pela conversão do coração, o nosso e dos outros. O Papa nos pede para fazer a diferença em favor da nossa “casa comum”.

Padre Carton identificou três modelos deste altruísmo exigido pelo documento: São Francisco de Assis, o Beato Carlo Acutis e Ir Clara Maria da Trindade e do Coração de Maria e destacou que eles contribuíram de maneira única com seus gestos de amor. Concluiu, enfim, sua colocação referindo-se aos elementos da terra (pão e vinho, óleo e água) usados na celebração dos Sacramentos, através dos quais Deus faz com que a vida de Jesus se manifeste entre nós para ser partilhada em benefício dos outros.

Ambas as apresentações deram uma válida motivação no aprofundamento do programa de estudo deste ano.

ASLF agora “virtual”

A Celebração Litúrgica para a aceitação e a confirmação do Compromisso da ASLF (Associação da Leigas Filippini) foi realizada online, no dia 26 de setembro de 2020, na casa de oração “Estrela da Manhã”, em Trenton, New Jersey. Graças Graças à assistência da Irmã Elizabeth Dalessio e a plataforma Zoom foi ativada. As Associadas se conectaram da Austrália e de vários Estados: New Mexico, Florida, Connecticut, New York e New Jersey.



Irmã Lúcia Battistuz enviou, via e-mail um itinerário da reflexão (em Power Point), “Seguindo

as pegadas de Santa Lúcia”, para as Associadas, a fim de que pudessem vê-lo antes do encontro. Esta preparação deu-lhes a possibilidade de seguir a Peregrinação à Roma, feita por algumas neste mês de novembro e de estarem virtualmente em todos os locais ligados à presença missionária e apostólica de Santa Lúcia.

Irmã Betty Jean Takacs, conselheira provincial, Irmã Lucy Battistuz, vice-diretora, Irmã Diana Yodris, Irmã Josephine Aparo, leitoras, Irmã Elizabeth Dalessio, responsável pela tecnologia, e Michele Felver, solista, juntamente com o Rev.do Pe. Kenneth Brighenti participaram da Liturgia Eucarística em honra de *Maria, Mãe da Divina Esperança*, na Casa de Oração “Estrela Matutina” .

O Padre destacou que rezar a Maria, com o título de “*Nossa Senhora da esperança*” é a atitude perfeita para o tempo de pandemia e, incentivando-as, recordou as Associadas o quanto elas são privilegiadas de fazerem parte desta comunidade, a nossa, amável e rica de atenção.



Quatro novos membros foram aceitos virtualmente por Irmã Betty Jean Takacs, conselheira provincial, (representante da Irmã Patricia Pompa, superiora provincial). Em nome das ASLF, Michele Felver, membro do grupo, pronunciou novamente o seu Compromisso, enquanto as outras mulheres permaneceram unidas a ela, online. Irmã Betty Jean declarou que a *Comunidade Filippini* foi abençoada por ter a ASLF como parte dela. Ela pessoalmente, fez experiência em Hammonton, New Jersey, de todo o trabalho admirável que as senhoras estão realizando e de estarem sempre disponíveis para ajudar as Mestras.



Nesta ocasião, comemoraram aniversários especial de 35, 20 e 10 anos: nossos profundos cumprimentos a estas irmãs que continuam, ano após ano, a ser fieis ao seu Compromisso de vida crista como membros da ASLF.

As respostas das Associadas, de todos os lugares, confirmaram que teriam preferido estar presentes em Villa Walsh: todavia apreciaram muito o fato de que, via online elas se sentiram unidas. Em união de coração agradeceram pela jornada bem preparada, rica de espiritualidade e como sempre, fonte de motivação para todas.

Região “Mater Christi”, Inglaterra

Reflexão... dos densos bosques verdes da terra inglesa!

Era um domingo à tarde e os noticiários do Reino Unido preparavam a população para um outro eventual *lockdown* no País. A notícia levou Irmã Barbara Ranere, superiora regional, a reunir as cinco Mestras da Região “Mater Christi” para discutir, partilhar e refletir sobre as maneiras que fizeram com que a pandemia fosse uma bênção, olhando sobre um outro ponto de vista.

Em seguida, houve a partilha de algumas conclusões feitas pela coirmãs a partir do seguinte questionamento:

Para qual direção o Bom Pastor nos guiou, durante este período de pandemia?

- Cresceu em nós o valor por algumas coisas que não dávamos importância, até mesmo as mais simples, como por exemplo, usar com mais sabedoria o nosso tempo livre.
- Os meio de comunicação nos ajudaram a ter uma visão mais ampla e profunda da universalidade da Igreja. Através do *youtube*, participamos da Missa e de outros programas religiosos de vários locais: Roma, Índia, Filipinas, América, Irlanda e do nosso lugar preferido, o Canadá. Da Abadia de Loreto em Toronto, Ontario, acompanhamos e gostamos das reflexões dos Padres Jesuitas que comentam a Palavra de Deus todos os dias e a aplicam concretamente à atual situação mundial.
- Sentimo-nos mais unida à magnífica criação de Deus, observando a beleza das estações que passam da primavera ao outono. Observamos os pássaros, os cervos, os esquilos, os botões sobre os azevinhos que ficam da cor do vermelho vivo e toda a natureza que se prepara para o inverno.

- Antes, estávamos preocupadas em visitar outras cidadezinhas para adquirir artigos que considerávamos de grande importância. Agora vemos que não eram coisas necessárias para a nossa vida e que podemos abrir mão deles.
- A ausência do pessoal leigo que nos ofereceu o “dom” de uma visão mais clara da Presença da Eucaristia em nossa vida. A consciência do Cristo vivo na comunidade nos levou a valorizar a nossa rotina diária.
- A preocupação que nos levava a comunicar com os conhecidos e com pessoas através do telefone, e-mail, carta, correio, etc., deu lugar à nossa oração por toda a humanidade: os doentes, os moribundos, os famintos, os sem teto, os que vivem sozinhos, os doentes mentais, os pobres.
- Esse tempo ajudou-nos a ficar mais concentradas: o que é realmente importante em nossa vida? Aprendemos que tudo deve ser orientado para Cristo. Ele nos convida a sermos mais responsáveis pela caminhada pessoal de conversão. Ele quer que sejamos misericordiosas, amáveis, lentas na ira, pacientes, gentis, indulgentes e a não julgarmos.
- Os bosques cobertos de verde da Inglaterra nos ajudou a refletir e a concluir que este momento de provação é uma “*bênção*” que nos motiva a ver a vida mais claramente.
- Concluimos que o Bom Pastor nos conduz diariamente pela mão em direção ao seu Mistério Pascal de vida, morte e ressurreição. De nossa parte, precisamos nos colocar em atitude de oração.



Vice-Província “Mater Divinae Gratiae, São Paulo, SP

Celebração dos 90 anos de Canonização de Santa Lúcia Filippini e dos Jubileus



No final dos Exercícios Espirituais realizados na **Casa Vice-provincial**, no dia 11 de julho, a comunidade brasileira reunida celebrou os 90º aniversário de canonização de Santa Lúcia Filippini e também o jubileu de consagração ao Senhor das coirmãs: Ir. Natalina Macera, 60º; Ir. Maria da Guia Costa, 50º e Ir. Mary Sebastian, 25º.

A solene Liturgia Eucarística foi presidida pelo nosso Bispo Regional, Dom Devair Araujo da Fonseca. Durante a homilia ele destacou que a Vida Consagrada é um dom para a Igreja, o exemplo de fidelidade das coirmãs que servem generosamente o Senhor e o seu povo, superando as dificuldades e vivendo sua oferta na alegria e serenidade.

O Bispo destacou também a santidade de Lúcia Filippini, o seu amor pela Igreja e o povo de Deus, especialmente pelo seu compromisso em favor da promoção das crianças pobres e das mulheres, considerando-as a base da família e da sociedade.

A Comunidade da Vice-Província agradece o Senhor pelo dom das coirmãs festejadas e implora para elas abundantes bênçãos.

A comemoração do 90º aniversário da canonização de Sta. Lúcia Filippini foi precedida por um tríduo de oração e de adoração, durante o qual foram meditados momentos importantes de sua vida e as virtudes da nossa Santa.

A Santa Missa foi transmitida aos paroquianos, amigos, benfeitores, alunos, pais e funcionários, bem como os familiares das festejadas e por todas as Mestras.





No dia 23 de julho, na **Casa do Noviciado**, realizou-se um encontro de partilha sobre a Vida Religiosa, organizado pela Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santa Cruz de Itaberaba.

A transmissão online inciou-se sob a direção de Ana Catharino, da equipe da *PASCOM*, apresentando uma breve síntese da vida de Santa Lúcia e da obra das Mestras Pias Filippini nas pastorais da Paróquia e na educação.

A este evento participaram partilhando da sua experiência vocacional, a Superiora Vice-Provincial, Ir. Maria Helena de Carvalho, Ir. Maria da Guia Costa, Ir. Geralda Coelho e as jovens formandas: Ir. Renata Borgue Nepomuceno

(*Juniorista*), Kamilla Mota de Santana e Maria Eduarda Lima de Oliveira (*Aspirantes*).

A live concluiu-se com um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento, durante a qual foram oferecidas orações pelas intenções: pelas *vocações*, pelos seguidores do *facebook* e pelas vítimas do *coronavirus* em todo o mundo.



Projeto “Lucianas”, Miracatu, São Paulo

Neste ano, por causa da pandemia, as crianças e os jovens do “Projeto *Lucianas*” não puderam celebrar a Páscoa. As Mestras e os colaboradores estão mantendo contato com eles e ofereceram um pacote de presentes contendo doces e produtos de higiene pessoal. Irmã

Maria de Lourdes Santos, no dia 29 de agosto entregou para cada um deles o presente, juntamente com uma cartinha de felicitações, preparada com carinho e originalidade. Atualmente o “Projeto Lucianas” atende 78 pessoas, entre crianças e adolescente e presta assistência a 66 famílias deles.



...Contra o coronavirus!



No início de abril, um funcionário da **Escola Santa Lúcia Filippini, São Paulo**, foi atingido pelo coronavírus. Ir. Maria Moreira convidou todos a rezar o Terço nas suas intenções. A ideia foi aceita e apreciada e, por isso, pediram para continuar a rezar cada dia pela humanidade, Irmãs, alunos e familiares que hoje sofrem em razão deste mal.

É muito consolador ver tantas pessoas rezarem com fé e respeito. Alguns deles aprenderam a

rezar o Terço conosco e deram testemunho de terem recebido graças, por intercessão de Nossa Senhora.

Mês Vocacional

A Igreja no Brasil, no mês de agosto, celebra o mês vocacional, durante o qual são refletidos temas das vocações em geral; neste tempo de pandemia as celebrações, os momentos de oração e de promoção vocacional são transmitidos *online*.

Em 2 de agosto alguns jovens religiosos, dentre os quais a juniorista, Ir. Renata Borgue Nepomuceno apresentaram o carisma de seus Institutos e a própria experiência vocacional. Em seguida, rezaram o Terço por todos aqueles que foram chamados e para implorar do Senhora, novas vocações na Igreja.



Durante o Retiro Mensal, em 09 de agosto, as Mestras meditaram a Carta do Papa Francisco aos Religiosos e Religiosas e rezaram o Terço Vocacional.

.....

Irmã Maria Eunice da Silva e Irmã Fatima Aparecida da Silva Melo, da **Casa Nossa Senhora Auxiliadora, Vilhena, RO**, prepararam um video sobre *vocações na Igreja*, e o colocaram no *Instagram* e *facebook*.

No dia 14 de agosto, realizaram uma *live* sobre a Vida Religiosa, ara um grupo de Catecumenato da cidade de Alvorada d'Oeste, na região amazônica. O tema despertou grande interesse entre os participantes e muitos deles fizeram perguntas e pediram esclarecimentos.

As Mestras foram convidadas também a falar sobre o tema da Vida Consagrada na emissora de rádio da cidade, no programa “Fé e Vida”. Irmã Maria Eunice deixou para os ouvintes esta mensagem: "A minha maior alegria é servir Jesus Cristo. Agradeço ao Senhor que me chamou para realizar a missão educativa e evangelizadora, iniciada pela minha Fundadora, Santa Lúcia Filippini: *"Não foram vocês que me escolheram, mas eu vos escolhi e vos enviei para produzirdes muito fruto e que este fruto permaneça para a vida eterna (Jo 15,16): esta Palavra de Deus me ajuda e me incentiva a caminhar com alegria e a realizar a minha missão com os jovens e com o povo. Me grade desejo é que os jovens, sensíveis ao chamado do Senhor, possam fazer a mesma experiência"*.



No dia 7 de setembro, dia em que se comemora a independência do Brasil, a Diretora do **Colégio “Nossa Senhora da Divina Providência”, em Peruíbe, SP**, Irmã Anna Maria Guizzon, enviou aos alunos, pais, professores e funcionários uma mensagem em live, no *facebook*.

“...Hoje celebramos o aniversário da independência do Brasil, evento muito importante para todos nós. A grandeza de uma nação não depende da extensão de seu território, mas do caráter do seu povo. Tomamos consciência de que não podemos viver



sem os valores humanos e cristãos, procurando somente nosso interesse pessoal e a satisfação das nossas necessidades, sem respeitar as pessoas e seus direitos. É essencial cultivar os valores, respeitar as pessoas, viver juntos, ser responsáveis, valorizar a família, manter a fé, viver a justiça e a ética.

Somente assim seremos capazes de construir uma nação forte, onde todos possam viver com dignidade, alegria e paz”.

Irmã Anna Maria concluiu a sua mensagem convidando todos a rezar o Pai Nosso e a Ave Maria, implorando bênçãos sobre o Brasil e sobre todos, as vítimas do *COVID 19*, suas famílias, os médicos, os enfermeiros e o pessoal comprometido no bem, pelas pessoas e a sociedade.



Região “Mater Boni Consilii”, Etiópia

- *Solidariedade, promoção e acompanhamento de pessoas cegas-*

Com o apoio do MAC (*Movimento Apostólico para os Cegos*), o Centro “Sta. Maria do Perpétuo Socorro” em Adigrat, há anos realiza o projeto “*Adote uma família*” para tirar das ruas e da marginalização as pessoas cegas. A promoção das 32 famílias acolhidas no Centro, consiste em prepará-las para assumir uma atividade produtiva e um trabalho no comércio, a fim de que se tornem independentes e tenham uma vida digna.



Cada dia, além do café da manhã para as crianças e adolescentes acolhidos no Centro, são distribuídos pães para os cegos que não possuem morada fixa e vivem em situação de grande pobreza. Para 6 jovens, filhos de famílias acolhidas, é oferecido um curso profissional.



Graças aos cursos de formação seguidos, muitos jovens encontraram trabalho como enfermeiros, motoristas, professores, mecânicos e que agora tem condição de ajudas suas famílias, as quais podem deixar o

Centro, cedendo lugar para outras pessoas necessitadas.

As Mestras, responsáveis pelo Centro, junto com a diocese de Adigrat, visitam frequentemente as casas e reúnem os moradores num local comum, onde desenvolvem diversas atividades. Desde o ano passado, no Centro existe uma padaria adquirida com as ofertas de generosos benfeitores.

Região “Mater Misericordiae”, Eritreia

Algumas breves notícias...

Seguindo o exemplo da Santa Fondadora, as Mestras de Asmara, nos meses de agosto a setembro de 2020, fizeram a proposta de uma jornada de retiro, para os professores da Educação Infantil e dos Cursos de Culinária e artesanato, em nossa Capela.



Depois de terem feito um momento de recolhimento e reflexão, todos falaram sobre as dificuldades deste tempo em que vivemos. Muitos perderam o emprego em virtude a situação da saúde e da política. Eles partilharam suas esperanças e elevaram uma prece ao Senhor, suplicando que Ele olhe o mundo com misericórdia e os cure de todas as enfermidades.

No final da jornada, estavam muito felizes e agradecidos e, como o espírito renovado, voltaram para suas casas. Pediram para continuar com esta iniciativa, pois não tem possibilidade de ir até a Igreja.



No vilarejo de Berakit, perto da comunidade, as Mestras organizaram uma jornada de retiro para as jovens que realizam algumas atividades com as mulheres, dirigidos pela Irmã Seniat Tesfaledet, durante o qual comentaram seu Catecismo.

As jovens desejam muito aprofundar a sua fé; demonstram muito entusiasmo em aprender a bordar enquanto jovens. Para receber o diploma elas vestiram a roupa que elas próprias costuraram. *(na foto)*

Região “Regina Pacis”, Índia

Oblação temporária

Mais uma vez o Senhor abençoou a Região “Regina Pacis”, Índia, com cinco noviças que emitiram a Oblação Temporária, no dia 23 de agosto de 2020: Omena Ming, Salomini Sagili, Mounika Tamarapalli, Reena Ddung e Alphonsa Garikimukku. Elas se mostraram decididas a assumir este importante e, certamente, em suas vidas farão dele sempre o tesouro de recordar-se deste dia.

A Liturgia Eucarística foi celebrada por Dom Jaya Rao Polimera, Bispo da Diocese de Eluru. Dentre os concelebrantes estava o Padre Svarna Raj, secretário do bispo, e o Padre Johnson Puthenpurakkal, OFMCap, presidente do “Vignananilayam, Colledge” de Filosofia e Religião. Em virtude da pandemia somente as Mestras da Comunidade Regional e as jovens em formação estavam presentes para dar testemunho do “SIM” destas neo Mestras Pias.

A homilia do bispo Jaya Rao foi incentivadora. Ele deteve-se nos Conselhos Evangélicos de pobreza, castidade e obediência, destacando principalmente a obediência, pela qual entregamos nossa vontade própria. Irmã Maria Xavier, Superiora Regional, recebeu com gratidão ao Senhor a Oblação Temporária e manifestou sua alegria às jovens pela oferta generosa feita ao Senhor de suas vidas.

As neo-professas agradeceram a todos os presentes e a todos aqueles que caminharam juntos com elas nessa trajetória de suas vidas,



principalmente, seus amados pais que não puderam estar presentes a esta festiva ocasião por causa das restrições impostas pelo *COVID-19*.

Após a Liturgia Eucarística, a comunidade se alegrou com as novas Junioristas. Segundo a tradição indiana, elas receberal o colar de flores e os chales típicos, bem como do momento em que cortaram o bolo. Elas

sentiram a presença espiritual de todo o Instituto ao ouvirem a leitura das mensagens de cumprimentos e a bênção enviados pela nossa querida Madre Geral, Irmã Ascenza Tizzano:

“...sede forte e corajosas nos anúncio do Evangelho. Invoquemos Santa Lúcia Filippini para vos guiar e abençoar seus esforços em abraçar com tanto empenho a vossa missão. A Virgem Maria, Rainha da Paz, vos acompanhe com a sua ternura materna, vos obtenha o dom do conhecimento íntimo do seu Filho Divino e faça com que a Sua presença cresça em vós e para que cada uma se torne uma só coisa com Ele”.

As Mestras da comunidade fizeram o possível para tornar aquele dia muito especial através de uma Liturgia bem preparada com belos cantos, decorações coloridas e um almoço festivo.

Rezemos para que as neo-Professas vivam plenamente a espiritualidade de Santa Lúcia Filippini e difundam o amor de Deus em todos os cantos da terra.



Esperança para o futuro

Em 15 de agosto de 2020, na solenidade da Assunção de Maria, durante a Celebração das Vésperas e a Adoração eucarística, as Postulantes Shanthi Narni, Sanitha Dhodrai, Regina Lakra e Cristina Lakra foram recebidas pelo Instituto e fizeram seu ***Ingresso no Noviciado***, sendo confiadas à nova Mestra de Formação, Suor Shiji Chacko.

No início do período formativo, felicitamos as Noviças e a Formadora e rezemos para que elas se deixem guiar pelo Espírito divino e recebam o dom da perseverança e sigam as pegadas dos nossos Santos Fundadores.